

## ADESÃO E ACEITAÇÃO DA DIETOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA DE CROHN

Thaís Aurélio de JEUS\*  
Elisandra de Mello DÉO\*\*

### RESUMO

**Introdução:** A Doença de Crohn (DC) é uma inflamação intestinal crônica que pode afetar diferentes partes do sistema digestivo. As inflamações surgem de forma intercalada, ou seja, algumas áreas do intestino são comprometidas enquanto outras não. Esse quadro contribui para uma menor ingestão alimentar, levando à deficiência de alguns nutrientes e alteração no estado nutricional, o que pode piorar a qualidade de vida do paciente pediátrico. **Objetivo:** O estudo tem como principal objetivo analisar as condutas nutricionais e os tipos de dietas que podem melhorar o quadro da DC e o estado nutricional, sem mudanças extremas nos costumes alimentares dos pacientes pediátricos. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa, com busca de artigos nas bases de dados *National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, abrangendo publicações dos últimos 5 anos (2021 a 2025). **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que a Nutrição Enteral Exclusiva (NEE) no público infantil obteve uma taxa de adesão de 89%, além de melhora nos exames laboratoriais, redução significativa de calprotectina fecal, e aumento de albumina e hemoglobina. O principal motivo, revelado pelo pacientes pediátricos que interromperam a NEE antes do final do estudo, foi o sabor. A Dieta de Exclusão da Doença de Crohn juntamente com a Nutrição Enteral Parcial (CDED+PEN) comparada ao grupo NEE revelou que o grupo CDED+PEN apresentou uma melhora na aceitação e tempo de sustentação, obtendo uma alteração benéfica à microbiota intestinal quando comparada à NEE; depois da 6ª semana essas mudanças não foram observadas. **Conclusão:** Conclui-se que o tempo de tratamento, sabor e tipo de terapia nutricional têm grande impacto na adesão e aceitação das crianças com a DC; os que permanecem no tratamento obtêm uma melhora significativa dos sintomas e no controle da doença. Sendo assim, verifica-se a necessidade de um plano alimentar personalizado para uma melhor qualidade de vida dessas crianças.

**Palavras-chave:** adesão; dietoterapia; pediatria; Doença de Crohn.

---

\* Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. thaisaurelio22@gmail.com

\*\* Orientadora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. sd.deo@uol.com.br